

Cleci Leão 17/08/2016 23:55

Santos brasil migra para o Novo Mercado da BM&FBovespa

Com o novo status, a empresa iguala o peso das ações e pretende facilitar a obtenção de recursos

A partir de 22 de agosto, a prestadora de serviços portuários e logísticos porto a porta Santos Brasil terá suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, o estágio avançado de governança corporativa da Bolsa.

A migração para o Novo Mercado se dá em um momento especialmente importante para a Santos Brasil, que se prepara para investir R\$ 1,276 bilhão no Tecon Santos. O projeto possibilitará adequar a infraestrutura do Terminal ao tamanho dos novos navios que passarão a frequentar o porto de Santos, atendendo com mais eficiência à demanda prevista a partir de 2019.

No ano passado, a Santos Brasil recebeu a aprovação da SEP (Secretaria Especial de Portos) para a antecipação da prorrogação de contrato de arrendamento do Tecon Santos e obteve a aprovação do governo para o plano de ampliação e modernização do terminal. A obra deve ampliar a capacidade de movimentação do Tecon Santos dos atuais 2 milhões para 2,4 milhões de Teus. Entre as obras planejadas para o terminal, está também a dragagem que fará com que a profundidade chegue a 15 metros, e consequente reforço da estrutura de todo o cais, além da expansão dos ramais ferroviários, permitindo uma nova integração

intermodal para o cruzamento entre os caminhões que saem do terminal e as linhas de trens.

Com o novo status na Bolsa de Valores, a empresa passa adotar, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação brasileira, incluindo a implementação de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas minoritários e de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

As ações ordinárias de emissão da Santos Brasil passarão a ser negociadas no Novo Mercado com o ticker STBP3. O pregão de 19 de agosto será o último no qual as Units e ações preferenciais da companhia poderão ser ainda negociadas. Com todas as ações preferenciais convertidas em ações ordinárias (à razão de uma ação preferencial para cada ação ordinária), as Units serão canceladas.

Os acordos de acionistas assinados em 2007 deixarão automaticamente de vigorar, e todos os litígios existentes entre os signatários estarão automaticamente extintos. Também deixa de existir o grupo de controle que os acordos formavam. Os acionistas passam a ter direitos equivalentes, podendo votar igualmente sobre todas as matérias discutidas nas assembleias da empresa. A migração também confere mais poder aos minoritários e eleva a segurança jurídica desses acionistas ao nível máximo oferecido pela BM&FBovespa.

Para Antonio Carlos Sepúlveda, presidente da Santos Brasil, a conclusão deste processo reforça o compromisso da companhia

com os mais elevados padrões de transparência e governança, deixando-a mais forte e competitiva.

A companhia explica que a nova opção reduz a percepção de risco e aumenta a sua confiabilidade no mercado, o que deve levar a um maior interesse dos investidores por suas ações, e à consequente valorização e aumento da liquidez dos seus papéis, além de melhorar a capacidade de a empresa de obter recursos financeiros a taxas melhores.

Notícias do dia



Cabotagem

Cabotagem traz 50% de economia



Mercado

transporte Santos de Brasil óleo de palma para o Novo

Mercado da BM&FBovespa



Comércio Exterior

"Existência das Operadoras Portuárias Logística se ameaça Pernambuco foi escolhido para CD da Raia Drogasil no Nordeste



Cenário

O futuro da OMC

Concessões e Licitações

Uma nova rodada de concessões